

Comércio Internacional dezembro de 2021

Objeto

A presente nota tem por objetivo efetuar a análise dos dados do comércio internacional de bens dos setores agroalimentar, da silvicultura e da indústria florestal e da pesca e aquicultura, relativos ao mês de dezembro de 2021 divulgados pelo INE.

Os dados são apresentados segundo:

- (2.1) as Contas Nacionais (CN) por ramos de atividade, a mesma nomenclatura utilizada para o apuramento de outras variáveis sectoriais como o VAB, o rendimento ou a FBCF;
- (2.2) a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), utilizada e destacada nas estimativas rápidas do INE para efeitos de comércio internacional;
- (2.3) a Nomenclatura Combinada (NC), que permite uma desagregação por produto.

1. Resumo

- Segundo a classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), em dezembro de 2021 as exportações e as importações de bens do total da economia voltaram a apresentar um aumento em relação a dezembro de 2020, respetivamente 23,4% e 34,7% (em novembro as variações foram respetivamente, +16,2% e +34,4%). Face a dezembro de 2019, verificaram-se variações de +14,5% e +27,7%. Destacam-se os acréscimos nas exportações e importações de Fornecimentos industriais (+35,3% e +49,6%; +41,0% e +58,6% face a 2019, respetivamente) e nas importações de Combustíveis e lubrificantes (+111,8%; +40,0% face a 2019). Em dezembro de 2021, o défice da balança comercial atingiu 2 430 milhões de EUR, o que representa um aumento de 982 milhões face ao mesmo mês de 2020. Comparando com dezembro de

2019 (-1 429 milhões de EUR), o défice da balança comercial aumentou 1 001 milhões de EUR.

Relativamente ao mês anterior, em dezembro de 2021 as exportações e as importações diminuíram 13,1% e 6,8%, respetivamente (+8,2% e +8,0%, pela mesma ordem, em novembro de 2021).

Em 2021 as exportações e as importações de bens aumentaram 18,1% e 21,1%, respetivamente (-10,3% e -14,8% em 2020, pela mesma ordem), tendo o défice da balança comercial de bens aumentado 4 653 milhões de EUR, atingindo 19 041 milhões de EUR. Relativamente a 2019, quando o défice atingiu 20 074 milhões, as exportações aumentaram 6,0% e as importações cresceram 3,2%.

- Considerando o comércio internacional dos produtos alimentares e bebidas¹, medido aqui através da classificação por Grandes Categorias Económicas² (CGCE), em dezembro de 2021, em relação ao mês homólogo de 2020, ocorreu um aumento da exportação (+27,0%) e da importação (+20,8%).

Relativamente ao mês anterior verificou-se um recuo da exportação (-11,6%) e da importação (-0,6%).

Em 2021 em relação a 2020, o acréscimo registado na exportação (+13,2%) continua a ser superior ao ocorrido na importação (+9,5%).

- Em dezembro de 2021, em relação a dezembro de 2020, segundo estimativa GPP para bens e serviços, o Complexo Agroalimentar (CAA) registou um aumento das exportações (+21,9%; 548 para 668 milhões de EUR) e das importações (+23,7%; 841 para 1 040 milhões de EUR).

Em dezembro de 2021, relativamente a novembro de 2021, a exportação apresentou uma redução (-12,5%; de 763 para 668 milhões de EUR).

¹ A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

² Agregação utilizada pelo INE nas Estimativas Rápidas do comércio internacional

Em 2021, em relação a 2020, registou-se um acréscimo das exportações de 11,4% (6 920 para 7 709 milhões de EUR) e das importações de 11,3% (10 053 para 11 192 milhões de EUR), o que conduziu a um aumento do défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar no valor de 348 milhões de EUR.

2. Principais resultados

2.1. Estimativa do Comércio Internacional do Complexo Agroflorestal e Pescas (CAFP) segundo as Contas Nacionais (CN)

No quadro são apresentados os valores estimados das importações e exportações de bens e serviços realizadas em dezembro de 2021, a variação em relação ao mês homólogo do ano anterior e o saldo comercial para Agricultura, Silvicultura, Pescas, Indústrias Alimentares, Indústria das Bebidas, Indústria do Tabaco, Indústrias da Madeira e da Cortiça, Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão e ainda Edição, Impressão e Reprodução de Suportes Gravados.

Apresentam-se também os dados para os complexos: **Complexo Agroalimentar (CAA)**, **Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)**, **Complexo Florestal (CF)**, **Complexo Agroflorestal (CAF)** e **Complexo Agroflorestal e Pescas (CAFP)**.

No segundo quadro é apresentada a mesma informação, mas para o período acumulado de janeiro a dezembro de 2021 comparativamente ao período homólogo de 2020.

Agregados:	Ramos das Contas Nacionais incluídos:
Complexo Agroalimentar (CAA)	Agricultura (ramo 01) + IABT IABT - Indústrias Alimentares, Bebidas e Tabaco: ramo 10 (Indústrias Alimentares) + ramo 11 (Indústrias das Bebidas) + ramo 12 (Indústria do Tabaco)
Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)	Agricultura (ramo 01) + Pescas (ramo 03) + IA + IB IA – Indústrias Alimentares (ramo 10); IB – Indústrias das Bebidas (ramo 11)

Complexo Florestal (CF)	Silvicultura (ramo 02) + IF IF - Indústrias Florestais: ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça...) + ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) + ramo 18 (Edição, impressão; reprodução de suportes gravados)
Complexo Agroflorestal (CAF)	Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF
Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP)	Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF + Pescas (ramo 03)

Nota metodológica: As Contas Nacionais (CN) reúnem informação estatística respeitante às principais variáveis macroeconómicas, entre as quais as exportações e importações de bens e serviços, segundo a CAE Rev.3 (Classificação das Atividades Económicas). Como o INE divulga o comércio internacional de bens e serviços por ramos de atividade com um desfasamento de dois anos, o GPP elabora uma estimativa anual a partir das taxas de crescimento das exportações e importações de bens segundo a CPA (Classificação Estatística dos Produtos por Atividade). De forma a concertar as duas fontes de informação é efetuada uma “correção/aproximação” dos valores mensais segundo a CPA à nomenclatura das CN (CAE Rev. 3), por aplicação das taxas de variação mensais (CPA) a uma estrutura mensal “estimada” das exportações e importações segundo as CN.

Nota: Tendo sido divulgadas em 30/11/2021 as Contas Nacionais Trimestrais relativas ao 3º trimestre de 2021, constata-se que no referido trimestre relativamente ao trimestre homólogo de 2020, o comércio internacional da economia (bens e serviços), apresentou um aumento significativo: 20,0% nas exportações e 23,5% nas importações.

Por sua vez, de janeiro a setembro de 2021 em relação ao período homólogo de 2020 a subida foi de 14,5% no caso das exportações e de 17,5% nas importações. Segundo estimativa GPP, nos mesmos períodos, as exportações do Complexo Agroalimentar (CAA) apresentaram uma subida de 9,7% e as importações de 8,0%. Para o Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP), os valores homólogos foram, respetivamente 12,8% e 9,6%.

Em dezembro de 2021, relativamente ao mês homólogo do ano anterior, deu-se um acréscimo da exportação (entre +21,9% no CAA e +39,7% no CF) e da importação (entre 22,1% no CAP e 54,5% no CF) para todos os complexos analisados.

Em dezembro de 2021, relativamente a novembro de 2021, a exportação apresentou uma redução (-12,5%; de 763 para 668 milhões de EUR).

O Complexo Agroalimentar registou, em 2021, em relação ao ano anterior, um acréscimo das exportações de 11,4% (6 920 para 7 709 milhões de EUR) e das importações de 11,3% (10 053 para 11 192 milhões de EUR), o que conduziu a um aumento do défice da balança comercial do CAA no valor de 348 milhões de EUR.

Por ramos das Contas Nacionais (CN), os ramos que registaram uma maior progressão das exportações foram as Pescas (+48,2%), o ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) (+21,7%), o ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça...) (+16,9%), as Indústrias Alimentares (+15,0%) e as Indústrias das Bebidas (+10,9%). Pelo contrário, o único ramo a sofrer um decréscimo das exportações foi a Silvicultura (-12,4%).

No caso das importações por ramos das CN, os maiores acréscimos ocorreram no ramo 18 (“Edição, impressão;...”) (+31,5%), na Silvicultura (+31,1%), no ramo 16 (+28,0%), na Indústria do tabaco (+21,0%) e no ramo 17 (+20,3%), não existindo nenhum ramo com evolução negativa.

dezembro

	2020 E			2021 E			Var. mês hom. ano anterior (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	milhões EUR		milhões EUR	milhões EUR		milhões EUR		
Agricultura	278	106	-172	344	130	-214	23,9	23,0
Silvicultura	22	9	-13	35	6	-30	60,9	-32,1
Pescas	29	19	-9	32	25	-7	12,0	29,7
Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)	563	442	-121	696	538	-159	23,7	21,6
IA	517	306	-211	627	395	-233	21,3	29,1
IB	32	92	60	41	97	56	28,9	5,2
IT	14	45	30	28	46	18	96,4	4,0
Indústrias Florestais (IF)	144	293	150	221	416	195	53,6	41,8
ramo 16	48	118	70	79	139	60	63,9	17,7
ramo 17	95	174	79	141	276	135	48,3	58,6
ramo 18	0	1	1	1	1	0	69,6	-24,6
CAA (Agricultura + IABT)	841	548	-293	1 040	668	-372	23,7	21,9
CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)	855	523	-332	1 044	647	-397	22,1	23,7
CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)	166	302	136	256	422	166	54,5	39,7
CAF (Agric. + Silvicult. + IABT + IF)	1 006	850	-156	1 296	1 090	-207	28,8	28,2
CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)	1 035	869	-166	1 328	1 115	-213	28,3	28,2

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

Período acumulado

	2020 E			2021 E			Var. período hom. ano ant. (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	milhões EUR		milhões EUR	milhões EUR		milhões EUR		
Agricultura	3 138	1 411	-1 726	3 486	1 489	-1 997	11,1	5,5
Silvicultura	277	64	-213	363	56	-307	31,1	-12,4
Pescas	388	184	-203	419	273	-145	8,0	48,2
Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)	6 916	5 508	-1 408	7 706	6 221	-1 485	11,4	12,9
IA	6 228	3 651	-2 577	6 932	4 200	-2 732	11,3	15,0
IB	455	1 156	701	492	1 282	790	8,2	10,9
IT	233	701	468	282	738	457	21,0	5,3
Indústrias Florestais (IF)	1 899	3 848	1 948	2 338	4 606	2 268	23,1	19,7
ramo 16	672	1 581	909	860	1 848	988	28,0	16,9
ramo 17	1 223	2 256	1 034	1 471	2 746	1 275	20,3	21,7
ramo 18	5	11	6	7	11	5	31,5	6,1
CAA (Agricultura + IABT)	10 053	6 920	-3 134	11 192	7 709	-3 482	11,3	11,4
CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)	10 208	6 403	-3 805	11 329	7 244	-4 084	11,0	13,1
CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)	2 176	3 912	1 736	2 701	4 662	1 961	24,1	19,2
CAF (Agric. + Silvicult. + IABT + IF)	12 230	10 831	-1 398	13 892	12 371	-1 521	13,6	14,2
CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)	12 617	11 016	-1 602	14 311	12 644	-1 667	13,4	14,8

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

2.2. Comércio Internacional de Produtos Alimentares e Bebidas, segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE)

Exportação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de Euros)

Mês homólogo / Mês anterior	dez 2021	nov 2021	dez 2020	dez 2019	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	192,0	209,2	148,4	155,5	-8,2	29,4
Produtos Transformados	444,6	510,8	352,9	351,8	-13,0	26,0
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	636,5	720,0	501,3	507,3	-11,6	27,0

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	2021	2020	2019	Var. 21/20 (%)	Var. 20/19 (%)
Produtos Primários	2 182,8	1 944,2	1 959,0	12,3	-0,8
Produtos Transformados	4 879,6	4 296,8	4 238,7	13,6	1,4
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	7 062,4	6 241,0	6 197,6	13,2	0,7

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Importação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de Euros)

Mês homólogo / Mês anterior	dez 2021	nov 2021	dez 2020	dez 2019	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	414,7	391,7	338,9	316,5	5,9	22,3
Produtos Transformados	521,2	549,5	435,8	451,3	-5,2	19,6
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	935,8	941,2	774,7	767,7	-0,6	20,8

Fonte: INE - Importação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	2021	2020	2019	Var. 21/20 (%)	Var. 20/19 (%)
Produtos Primários	4 326,2	4 010,9	4 032,5	7,9	-0,5
Produtos Transformados	5 863,5	5 297,1	5 670,8	10,7	-6,6
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	10 189,7	9 308,0	9 703,3	9,5	-4,1

Fonte: INE - Importação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Em dezembro de 2021, em relação ao mês homólogo de 2020, ocorreu um aumento da exportação (+27,0%) e da importação (+20,8%) dos produtos alimentares e bebidas. Relativamente ao mês anterior verificou-se uma redução da exportação (-11,6%) e da importação (-0,6%).

Em 2021 em relação a 2020, o acréscimo registado na exportação (+13,2%) continua a ser superior ao ocorrido na importação (+9,5%).

A evolução da exportação de produtos transformados relativamente aos produtos primários foi mais favorável em 2021 relativamente a 2020 (+13,6% versus +12,3%).

Nota: A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

2.3. Comércio Internacional Agroalimentar e Florestal por Produto, segundo a Nomenclatura Combinada (NC)

Os principais grupos de produtos cuja exportação aumentou em 2021 relativamente a 2020 foram os seguintes:

- “Papel e cartão;...”, mais 325,9 milhões de EUR que entraram no nosso país;
- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, +208,7 milhões de EUR, destacando-se o azeite (+93,8 milhões), o óleo de soja (+45,7 milhões) e o óleo de palma (+29,8 milhões);
- “Pastas de madeira; papel ou cartão para reciclar...”, +195,4 milhões de EUR;
- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, +189,6 milhões de EUR;
- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, +132,9 milhões de EUR;
- “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres”, +127,5 milhões de EUR, com realce para os vinhos com mais 69,5 milhões e para as águas, incluídas as minerais e as gaseificadas, adicionadas de açúcar/edulcorantes ou aromatizadas (refrigerantes) com mais 50,7 milhões;
- “Cortiça e suas obras”, +118,4 milhões de EUR, representando a cortiça aglomerada +73,2 milhões e as obras de cortiça natural +31,8 milhões;
- “Leite e laticínios; ovos de aves, mel...”, +77,8 milhões de EUR, apresentando o leite e nata concentrados ou adicionados de açúcar um acréscimo de 17,3 milhões, a manteiga de 16,4 milhões, o leite e nata não concentrados nem adicionados de açúcar de 8,7 milhões, os ovos com casca de 8,6 milhões e os queijos e requeijão de 7,7 milhões;

- “Preparações alimentícias diversas”, +47,9 milhões de EUR;
- “Açúcares e produtos de confeitaria”, +39,0 milhões de EUR, sendo 38,7 milhões para os açúcares de cana ou de beterraba;
- “Animais vivos”, +37,8 milhões de EUR, com destaque para os bovinos (+20,2 milhões) e para os ovinos e caprinos (+15,0 milhões)³;
- “Tabaco e seus sucedâneos manufacturados”, +35,2 milhões de EUR; +38,0 milhões para os charutos, cigarrilhas e cigarros;
- “Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais”, +35,2 milhões de EUR; +24,6 milhões no caso das preparações utilizadas na alimentação animal.

Os três únicos grupos de produtos cuja exportação diminuiu foram os seguintes:

- “Frutas; cascas de citrinos e de melões”, menos 15,3 milhões de EUR que entraram no nosso país, com realce para os citrinos (-40,0 milhões) e as maçãs (-19,2 milhões)⁴;
- “Produtos da indústria da moagem; malte; amidos e féculas;...”, -5,9 milhões de EUR, sendo -4,1 milhões para a farinha de trigo;
- “Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais”, -2,9 milhões de EUR.

Os principais grupos de produtos cuja importação aumentou no ano de 2021 relativamente ao ano de 2020 foram:

- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, +227,0 milhões de EUR que saíram do nosso país;
- “Papel e cartão;...”, +221,7 milhões de EUR;

³ Pelo contrário, os suínos registaram uma redução de 4,7 milhões

⁴ Ao contrário principalmente das amêndoas (+13,8 milhões), dos abacates (+10,6 milhões), das framboesas e amoras (+7,4 milhões), dos kiwis (+6,8 milhões) e das prunóideas (+4,6 milhões)

- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, +197,6 milhões de EUR, destacando-se o azeite (+63,8 milhões), o óleo de girassol (+48,6 milhões) e as gorduras e óleos, animais ou vegetais e suas frações modificados quimicamente (+37,9 milhões);
- “Cereais” +163,6 milhões de EUR, com realce para o milho (+108,2 milhões), o trigo (35,1 milhões) e a cevada (+25,5 milhões)⁵;
- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, +150,2 milhões de EUR;
- “Sementes e frutos oleaginosos; grãos,...”, mais 139,1 milhões de EUR, registando a soja mais 100,3 milhões, o nabo silvestre e a colza mais 19,6 milhões e o girassol mais 16,1 milhões;
- “Carnes e miudezas”, mais 99,0 milhões de EUR, destacando-se a carne de bovino (+65,7 milhões), a carne de suíno (+14,3 milhões) e a carne de aves (+7,1 milhões);
- “Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais”, +69,1 milhões de EUR; +52,0 milhões no caso das preparações utilizadas na alimentação animal e +9,4 milhões para os bagaços de soja;
- “Preparações alimentícias diversas”, +57,3 milhões de EUR;
- “Leite e laticínios; ovos de aves, mel...”, +53,4 milhões de EUR, apresentando os queijos e requeijão um acréscimo de 27,8 milhões, o leite e nata concentrados ou adicionados de açúcar de 7,1 milhões e soro de leite de 5,9 milhões;
- “Café, chá, mate e especiarias”, +46,6 milhões de EUR; +44,0 milhões para o café;
- “Preparações à base de cereais, farinhas,...”, +45,4 milhões de EUR, sendo +33,7 milhões para os produtos de padaria e pastelaria;
- “Tabaco e seus sucedâneos manufacturados”, +44,3 milhões de EUR; +34,2 milhões para os produtos de tabaco manufacturados;

⁵ Ao contrário do arroz (-15,7 milhões)

- “Preparações de produtos hortícolas, de frutas...”, +43,5 milhões de EUR, destacando-se os sumos (+14,0 milhões) e as preparações de tomate (+12,1 milhões).

Os dois únicos grupos de produtos cuja importação se reduziu foram:

- “Animais vivos”, menos 23,8 milhões de EUR gastos, sendo de destacar os suínos (-23,1 milhões)⁶;
- “Frutas; cascas de citrinos e de melões”, -3,1 milhões de EUR, com realce para os citrinos (-21,5 milhões), as bananas (-12,1 milhões) e as prunóideas (-7,9 milhões)⁷.

⁶ Por sua vez, os ovinos e caprinos registaram um aumento da importação (+2,3 milhões)

⁷ Em sentido inverso, é de referir as maçãs (+11,7 milhões) e as uvas (+9,4 milhões)

Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - 2021 / 2020 (milhares de Euros)

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	2021	2020	Var.% 21-20	2021	2020	Var.% 21-20
Animais vivos	290 811	253 043	14,9	170 433	194 253	-12,3
Carnes e miudezas, comestíveis	246 034	222 125	10,8	1 114 894	1 015 898	9,7
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	819 293	629 667	30,1	1 811 305	1 661 138	9,0
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	409 341	331 564	23,5	595 404	542 040	9,8
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	96 650	88 738	8,9	84 186	81 603	3,2
Plantas vivas e produtos de floricultura	123 065	108 753	13,2	156 106	128 381	21,6
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	334 232	320 699	4,2	432 181	428 985	0,7
Frutas; cascas de citrinos e de melões	784 579	799 837	-1,9	883 237	886 341	-0,4
Café, chá, mate e especiarias	118 793	98 831	20,2	318 214	271 654	17,1
Cereais	87 728	85 553	2,5	935 102	771 514	21,2
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	52 526	58 444	-10,1	116 183	101 041	15,0
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	119 445	103 690	15,2	876 302	737 196	18,9
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	2 602	5 541	-53,0	50 388	34 263	47,1
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	4 627	4 212	9,8	6 951	4 950	40,4
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	1 011 514	802 781	26,0	822 358	624 783	31,6
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	320 964	315 827	1,6	394 436	381 998	3,3
Açúcares e produtos de confeitaria	135 377	96 353	40,5	223 433	208 886	7,0
Cacau e suas preparações	38 276	32 854	16,5	236 261	231 799	1,9
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	411 869	384 866	7,0	633 654	588 252	7,7
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	489 192	466 850	4,8	411 120	367 606	11,8
Preparações alimentícias diversas	268 362	220 454	21,7	490 870	433 543	13,2
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	1 295 229	1 167 695	10,9	505 369	479 027	5,5
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	217 314	182 140	19,3	461 577	392 486	17,6
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	721 013	685 800	5,1	285 382	241 063	18,4
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	775 349	642 485	20,7	958 095	731 129	31,0
Cortiça e suas obras	1 133 690	1 015 290	11,7	198 934	172 041	15,6
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	769 164	573 785	34,1	93 401	72 597	28,7
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	2 007 614	1 681 733	19,4	1 204 518	982 775	22,6

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2021 - dados preliminares)

Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - 2021 / 2019 (milhares de Euros)

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	2021	2019	Var.% 21-19	2021	2019	Var.% 21-19
Animais vivos	290 811	208 072	39,8	170 433	201 677	-15,5
Carnes e miudezas, comestíveis	246 034	192 483	27,8	1 114 894	1 165 965	-4,4
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	819 293	826 717	-0,9	1 811 305	1 933 747	-6,3
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	409 341	345 877	18,3	595 404	572 483	4,0
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	96 650	103 747	-6,8	84 186	93 243	-9,7
Plantas vivas e produtos de floricultura	123 065	98 160	25,4	156 106	127 266	22,7
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	334 232	334 875	-0,2	432 181	455 255	-5,1
Frutas; cascas de citrinos e de melões	784 579	745 964	5,2	883 237	779 193	13,4
Café, chá, mate e especiarias	118 793	93 930	26,5	318 214	273 206	16,5
Cereais	87 728	95 873	-8,5	935 102	796 616	17,4
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	52 526	65 262	-19,5	116 183	102 091	13,8
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	119 445	71 517	67,0	876 302	666 093	31,6
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	2 602	5 938	-56,2	50 388	49 915	0,9
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	4 627	972	375,8	6 951	5 350	29,9
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	1 011 514	771 592	31,1	822 358	663 580	23,9
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	320 964	289 735	10,8	394 436	348 722	13,1
Açúcares e produtos de confeitaria	135 377	95 325	42,0	223 433	210 916	5,9
Cacau e suas preparações	38 276	30 830	24,2	236 261	234 022	1,0
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pasteleria	411 869	375 833	9,6	633 654	594 300	6,6
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	489 192	433 207	12,9	411 120	394 264	4,3
Preparações alimentícias diversas	268 362	204 658	31,1	490 870	444 418	10,5
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	1 295 229	1 135 764	14,0	505 369	522 639	-3,3
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	217 314	162 429	33,8	461 577	398 389	15,9
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	721 013	607 807	18,6	285 382	244 560	16,7
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	775 349	699 595	10,8	958 095	824 089	16,3
Cortiça e suas obras	1 133 690	1 063 721	6,6	198 934	202 823	-1,9
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	769 164	640 054	20,2	93 401	99 789	-6,4
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	2 007 614	1 961 624	2,3	1 204 518	1 109 152	8,6

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2021 - dados preliminares)

2.3.1 Comércio Internacional de Vinhos e de Mostos

Comércio Internacional de Vinhos e Mostos (NC 2204) (milhares de Euros)

	dez 2021	nov 2021	dez 2020	dez 2019	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Importações	15 060	15 336	14 210	16 207	-1,8	6,0
Exportações	67 984	97 504	67 695	64 766	-30,3	0,4

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2021 - dados preliminares)

	2021	2020	2019	Var. 21/20 (%)	Var. 20/19 (%)
Importações	166 215	166 255	169 208	0,0	-1,7
Exportações	925 647	856 190	819 402	8,1	4,5

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2021 - dados preliminares)

Em dezembro de 2021, a exportação (-30,3%) e a importação (-1,8%) de vinhos e mostos, apresentaram uma redução em relação ao mês anterior. Pelo contrário, relativamente ao mês homólogo do ano anterior observou-se um aumento da exportação (+0,4%) e da importação (+6,0%).

No período de janeiro a dezembro de 2021, em relação ao período homólogo de 2020, a exportação apresentou uma subida (+8,1%) e a importação manteve-se praticamente estável.

2.3.2 Exportação de Frutos de Pequena Baga

A exportação de frutos de pequena baga é totalmente dominada pela exportação de framboesas, que em 2021 representou 76,1% do valor total exportado (186,3 milhões de EUR). De referir ainda os mirtilos com uma representatividade de 14,1% (34,5 milhões de EUR) e as amoras com 9,5% (23,3 milhões de EUR).

Em dezembro de 2021 a exportação destes frutos sofreu uma ligeira redução em relação ao mês anterior (-3,0%; -0,5 milhões de EUR), destacando-se a redução das framboesas (-11,4%; -1,4 milhões). Relativamente ao mês homólogo do ano anterior ocorreu uma subida (+30,2%; +3,4 milhões de EUR), tendo aumentado os três frutos principais: mirtilos (+593,1%, +1,3 milhões), amoras (+84,0%, +1,2 milhões) e framboesas (+9,7%, +0,9 milhões).

Em 2021, observou-se um acréscimo da exportação destes frutos relativamente ao ano anterior (+4,2%, +9,9 milhões de EUR), destacando-se o aumento das amoras (+28,0%, +5,1 milhões de EUR); também as framboesas (+1,3%, +2,3 milhões de EUR), os mirtilos (+6,5%, +2,1 milhões de EUR) e as groselhas (+40,0%, +0,2 milhões de EUR) apresentaram uma subida do valor exportado.

Exportação de Frutos de Pequena Baga Frescos (milhares de Euros)

Mês homólogo / Mês anterior	dez 2021	nov 2021	dez 2020	dez 2019	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)	13 280,8	14 216,5	11 150,1	8 118,0	-6,6	19,1
Framboesas	10 674,2	12 052,0	9 733,4	7 124,5	-11,4	9,7
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	2 606,5	2 164,4	1 416,7	993,5	20,4	84,0
Groselhas, incluindo o cassis	21,4	5,3	0,0	9,4	302,1	
Groselhas de cachos negros "cassis"	10,0	1,4	0,0	0,1	593,1	
Groselhas de cachos vermelhos	9,8	3,8	0,0	0,8	158,6	
Groselhas de cachos brancos	1,6	0,1	0,0	8,6	1 755,3	
Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"	1 498,5	1 029,1	216,3	68,7	45,6	592,9
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,0	0,0	0,0	0,0		
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	1 495,0	936,0	215,7	68,2	59,7	593,1
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	3,2	93,0	0,5	0,0	-96,6	506,5
Outras frutas do género "Vaccinium"	0,4	0,0	0,0	0,5		1 260,7
Total dos Frutos de Pequena Baga	14 800,7	15 250,9	11 366,3	8 196,1	-3,0	30,2

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2021 - dados preliminares)

Período homólogo	2021	2020	2019	Var. 21/20 (%)	Var. 20/19 (%)
Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)	209 565,1	202 130,4	196 078,1	3,7	3,1
Framboesas	186 296,4	183 947,8	181 276,1	1,3	1,5
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	23 268,7	18 182,6	14 802,0	28,0	22,8
Groselhas, incluindo o cassis	775,5	553,8	599,0	40,0	-7,5
Groselhas de cachos negros "cassis"	267,2	20,1	35,5	1226,1	-43,2
Groselhas de cachos vermelhos	473,3	475,8	471,6	-0,5	0,9
Groselhas de cachos brancos	35,0	57,8	91,9	-39,6	-37,0
Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"	34 592,0	32 365,9	22 311,2	6,9	45,1
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,8	0,7	0,0	6,8	
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	34 467,7	32 363,0	22 168,0	6,5	46,0
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	100,0	2,1	0,2	4627,0	1043,8
Outras frutas do género "Vaccinium"	23,5	0,1	143,1	24337,5	-99,9
Total dos Frutos de Pequena Baga	244 932,5	235 050,1	218 988,3	4,2	7,3

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2021 - dados preliminares)